

A HISTÓRIA DOS CACHORROS

Como os cachorros perderam o dom da fala

Antigamente, os cachorros falavam como gente; porém, um dia, depois de levarem um susto, nunca mais falaram.

Isso aconteceu quando um homem que tinha dois Cachorros maltratou-os.

Os cachorros e o dono deles iam sempre caçar juntos. Para todo lado que ele fosse, os Cachorros o seguiam e o aconselhavam sobre o jeito de caçar e pegar os bichos do mato.

Os Cachorros corriam atrás da caça e entravam nos buracos dos paus onde moram cotias, mukuras e tatus. Assim, o dono sempre conseguia apanhar a caça.

Quem trabalhava mais eram os Cachorros, mas quem comia descansado era o dono. E os Cachorros, coitados, depois de correrem muito pelo mato atrás dos bichos, apesar de cansados, só recebiam ossos e um caldo ralo de seu dono.

Certo dia, o dono dos Cachorros quis sair para caçar, mas os Cachorros recusaram-se a acompanhá-lo, pois estavam muito decepcionados. Porém, o dono bateu neles e ordenou que o seguissem. Não tiveram outra saída senão obedecer.

Já na mata, estavam completamente apáticos. Um dos Cachorros tentou fazer alguma coisa, mas ficou somente na tentativa; outro nem se mexeu, ficou deitado, observando saúba e carieiros que carregavam folhas de maniçoba para o reino dos insetos. "Elas fazem isso sem ninguém mandar e comem tanto quanto os outros", pensou. "Eu estou certo, não pode ser assim. Bem que merecíamos mais respeito e consideração do nosso dono."

O dono, vendo aquela situação, ficou preocupado e disse:

- O que será que está acontecendo com esses cachorros? Vou já descobrir!
- À tardinha, os três tomaram o caminho de casa sem nenhuma caça.

Os cachorros vieram atrás, mas não disseram nada ao dono.

O dono apressou o passo, chegou bem antes, escondeu-se atrás de uma casola de trepadeiras que descia de uma árvore de karapãã' úba e ficou prestando atenção na conversa dos Cachorros:

- Por que você não quis caçar hoje?
- Porque, quando pegávamos muita caça, nosso dono não nos dava nada para comer. Ele pensa que não temos sentimentos. Nunca mais vou ajudá-lo a caçar. Havia muita comida, mas dormíamos com fome. E você? Por que não quis caçar?

- Eu quis, mas não consegui pegar nada. E, apesar de estar também decepcionado com o nosso dono, tenho muito medo de apanhar dele outra vez.

Depois de ouvir isso, o dono dos Cachorros decidiu dar um susto neles.

Quando eles estavam passando pela árvore onde estava escondido, o dono saiu de lá com tanta rapidez que os Cachorros se assustaram e perderam a fala. Foi este susto que fez os Cachorros perderem a voz, mas eles entendem tudo o que os humanos dizem.

mukuras: gambá amazônico
casola: esconderijo; lugar coberto com trepadeiras e capins
karapãñá ´ úba: árvore-de-mosquito, de grande porte
saúba: sinônimo de saúva; nome de uma mesma família de formigas.

Fonte: YAMÃ, Y. Sehaypóri - O Livro Sagrado do Povo Saterê – Mawé. Ed.
Peirópolis. 2007. Págs. 150-151